



Pág. 2

PALAVRA DO PRESIDENTE

Pág. 13-14

IPRB EM AÇÃO

Pág. 3-8

EXECUTIVA EM AÇÃO

Pág. 15

SPR-BC EM AÇÃO

Pág. 9-12

JUBILEU DE
OURO DA MISPA

Pág. 16

SPR-CNT EM AÇÃO

CALEBE, UM LÍDER VENCEDOR

Calebe apareceu no cenário bíblico em um contexto desafiador. Estava entre os doze espias enviados por Moisés para observar a terra prometida. Depois de quarenta dias, juntamente com Josué, trouxe um relato positivo, que encorajava os israelitas a tomarem posse da terra da promessa. Suas atitudes revelam um líder capaz de olhar para um cenário desafiador por meio das lentes da fé. Os dez espias incrédulos viram apenas os obstáculos, Josué e Calebe enxergaram as possibilidades.

A Bíblia apresenta Calebe como um exemplo de liderança vitoriosa. Um valioso servo de Deus que demonstrou um extraordinário exemplo de fé e se dedicou completamente à missão de cumprir os propósitos divinos. Embora tenha nascido no período do cativo egípcio, em uma época de extremo sofrimento para o povo de Deus, Calebe construiu uma história de triunfo. Nasceu escravo, porém, terminou sua jornada como um herói. Foi um líder vencedor.

UM LÍDER QUE DEMONSTROU PERSEVERANÇA

“Eu, porém, perseverei em seguir ao Senhor meu Deus” (Josué 14:8).

A perseverança foi uma das principais virtudes de Calebe. A Bíblia Sagrada, ao apresentar o perfil desse destacado líder, utiliza seis vezes a expressão: “E perseverou em seguir ao Senhor”. A perseverança foi uma qualidade distintiva de sua vitoriosa liderança. Trata-se de uma perseverança centrada em Deus e em Suas promessas. As ações de Calebe no exercício de sua liderança tinham como propósito principal honrar ao Senhor, por isso a ênfase bíblica em que ele “perseverou em seguir ao Senhor”.

Toda trajetória de Calebe foi marcada por uma admirável disposição em perseverar confiando nos fiéis propósitos do Senhor. Como líder que triunfou em sua missão, ele demonstrou uma fé constante que, mesmo em meio as circunstâncias mais adversas, foi capaz de prevalecer. Quando os espias enviados por Moisés agiram com incredulidade, Calebe testemunhou com perseverança, sua plena confiança em Deus. Como líder vitorioso, ele conclamou os israelitas a seguirem em frente e não abandonarem os caminhos do Senhor.

UM LÍDER QUE LUTOU PARA CONQUISTAR AS PROMESSAS DE DEUS

“E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou” (Josué 14:11).

Desde o momento em que recebeu a promessa do Senhor, Calebe viu seu sonho ser adiado por um longo período de quarenta e cinco anos. Contudo, mesmo tendo que enfrentar o teste do tempo, esse líder vitorioso não desistiu de lutar pelas fiéis e sublimes promessas de Deus. Nesse longo processo, Calebe enfrentou dias de escassez e de sofrimento. No deserto, presenciou a descrença e o desânimo de muitos de seus compatriotas, todavia, não perdeu a fé nos maravilhosos projetos do Senhor e demonstrou grande disposição para continuar lutando para ver os eternos desígnios celestiais se cumprindo em sua vida.

Mesmo com o passar de muitos anos, Calebe não perdeu a disposição para lutar. Todos os seus passos foram guiados pela certeza de que Deus cumpriria suas benditas promessas. Seu coração e sua mente estavam fixos na herança prometida. As Escrituras nos ensinam que o líder vencedor entende que a fidelidade de Deus não anula suas responsabilidades. Por isso, o líder deve orar com confiança e trabalhar com disposição. Em nossa jornada de fé, devemos lutar com determinação para que as promessas do Senhor se tornem realidade em nosso ministério.

UM LÍDER QUE ENFRENTOU OS DESAFIOS COM CORAGEM

“[...] pois estavam ali os anaquins, e grandes e fortes cidades” (Josué 14:12)

O relato bíblico enfatiza que após a conquista da terra de Canaã, Calebe estava com oitenta e cinco anos, porém, não se acovardou diante dos inúmeros desafios que se apresentavam. Em seu diálogo com Josué, ele demonstrou coragem para encarar uma tarefa extremamente difícil. Revelou disposição para escalar montanhas, enfrentar gigantes e destruir fortalezas. Sua trajetória nos ensina que a coragem de um líder vitorioso não é sinônimo de

autossuficiência, antes, é resultado de sua plena confiança no poder de Deus.

A região que Calebe reivindicou como herança, a terra de Hebron, era repleta de grandes desafios. As montanhas dificultavam o acesso às terras daquela localidade. As cidades eram fortificadas, por isso poucos ousavam empreender esforços para conquistá-las. Seus habitantes eram reconhecidos como poderosos guerreiros, os temidos gigantes. No entanto, Calebe não se amedrontou, mas, corajosamente, decidiu pagar o preço da conquista. Lutou com destemor e venceu.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história de Calebe nos ensina que um líder vencedor demonstra perseverança em seguir o Deus de promessas e disposição para confiar nas fiéis promessas de Deus. Diferentemente dos incrédulos israelitas daquela geração, Calebe não morreu no deserto. Embora tenha presenciado o fracasso de muitos que sucumbiram, ele prevaleceu e prosseguiu guardado e impulsionado por sua confiança no Senhor.

Como líderes vencedores, devemos encarar todos os desafios ministeriais com coragem e fé. O êxito de nossa vocação é fruto da perseverança em seguir ao Senhor em qualquer circunstância, pois Sua maravilhosa presença nos ampara e nos fortalece em todos os momentos. A exemplo de Calebe, devemos persistir em nossa jornada ministerial, com a certeza de que o Senhor é fiel para realizar Seus eternos propósitos. Somos desafiados a cumprir com coragem e perseverança a missão que Deus nos confiou. Devemos permitir que a luz das maravilhosas promessas divinas guie nossos passos ministeriais.

Por uma Igreja Unida e Avivada!

Pr. Advanir Alves Ferreira
Presidente da IPRB

PROPOSITURA LEGISLATIVA OUTORGA A MAIOR E MAIS IMPORTANTE HONRARIA À IPRB PELO SEU CINQUENTENÁRIO

Durante o ano de 2025, diversos Presbitérios, Câmaras Municipais e Igrejas homenagearam à igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, a IPRB, em virtude das comemorações de seu Jubileu de Ouro, fundada em 8 de janeiro de 1975. Desta feita, a honraria foi da Câmara Municipal da cidade de Campo Mourão, PR, que completou 75 anos, em 10 de outubro. A 450 km da Capital Paranaense, ela é famosa por seu prato típico, “**Carneiro no Buraco**”, iguaria criada por três pioneiros desse município, no início da década de 1960.

A entrega da **COMENDA 10 DE OUTUBRO**, proposta de autoria do vereador Sidnei Jardim (CIDADANIA), casado com Fátima Silva Jardim, pai de três filhos e cinco netos, membro da 1ª IPR, pastoreada pelo Pr. Almir Rogério Ruiz Jaime, uma das igrejas pioneiras da Denominação, ocorreu no plenário da Câmara Municipal, dia 6 de outubro a partir das 19h45min. Os pastores-diretores da Igreja, Marcos Antônio Cavaleiro Zengo, vice-presidente, Edimar Guidino, 1º secretário e presidente do Presbitério de Cianorte, e Jair da Cruz Lara, 2º secretário, se fizeram presentes à cerimônia.

DISCURSO DO VEREADOR JARDIM

Após a execução do Hino Nacional, o presidente da Câmara, vereador Jadir Soares, cognominado de “Pepita” (CIDADANIA), fez a abertura da Sessão. Em seguida, o Prof. e ver. Geraldo Teixeira (MDB) procedeu à leitura do Salmo 145:1-4. Depois, em sua fala, o ver. Sidnei Jardim nominou e agradeceu a seus pares, Eliane Regina da Silva (PL), membro da 3ª IPR local; Geraldo Teixeira (MDB); Eraldo Teodoro de Oliveira (PSD); Ibneias Teixeira, o Bina (CIDADANIA); Devanildo Parma Bassi, escrivão Parma (PSD); e ao Dr. Gustavo Perdoncini, representante do Sr. Prefeito, João Douglas Fabrício.

Agradeceu, também, ao presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira, que estava acompanhado de sua esposa, irmã Jucieni Aguiar de Souza Ferreira, e a todos os pastores e suas respectivas esposas, das igrejas locais e de outras cidades, como o Pr. Fabiano Cardoso, diretor do Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte. Fez referência ao subscritor desta matéria, que mediou os contatos com a presidência da IPRB, no que diz à realização desta homenagem. Destacou a presença do Presbítero João Alves Rezendes, ex-vereador desta Casa.

RELEVÂNCIA E OUTORGA DA COMENDA

Jardim, que compõe o Poder Legislativo pelo 8º mandato, falou sobre a relevância da Comenda 10 de Outubro, a maior e mais importante honraria que o município concede a uma pessoa jurídica, identificando-se, inclusive, como o autor que criou essa Lei. Após apresentar um flash histórico da IPRB, fez referência e agradeceu a Deus pelos seus progenitores, Osmar de Souza e Maria Olímpia, e parentes próximos, que participaram dos primórdios da Igreja Presbiteriana Renovada nessa região.

Após a apresentação de um vídeo que mostrou a importância e o valor da mulher renovada, seguida por uma oração feita pela irmã Luciana Renata Ruiz Jaime, os vereadores Sidnei Jardim e Gustavo



Felipe Sanches, à convite do presidente da Câmara, em nome do prefeito João Douglas, fizeram a entrega do Título da Comenda 10 de Outubro à Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, representada, oficialmente, nesse ato por seu eminente presidente, Pr. Advanir Alves Ferreira.

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE

Em seu pronunciamento, o Pr. Advanir Ferreira registrou, primeiro, sua gratidão à Câmara Municipal e ao proponente da honrosa Comenda, que enaltece a história do arraial renovado. Agradeceu aos diretores da IPRB e a todos os pastores e esposas presentes. De forma lacônica, deixou ao auditório uma reflexão bíblica, fundamentada no livro de Atos, capítulo 9, verso 31, cujo contexto bíblico foi aplicado à história da IPRB: “Assim pois a igreja em toda a Judeia, Galileia e Samaria tinha paz, sendo edificada e andando no temor do Senhor, e pelo auxílio do Espírito Santo se multiplicava”.

A Sessão Solene foi encerrada, às 21 horas, com o cântico do Hino Oficial da IPRB: “Obra Santa do Espírito”, no ritmo e compasso do violonista Renan Bueno da Cruz e das vozes femininas das esposas dos pastores. A solenidade não se prendeu aos caprichos dos protocolos regimentais, constituindo-se, assim, em um ambiente saudável, impactante e honroso a todos os presentes. A Deus, toda honra e toda glória pela IPRB, que como Corpo de Cristo prestou e tem prestado, nesses cinquenta anos de fundação, um trabalho autêntico, cristocêntrico e holístico.

Informa a SC da IPRB
Pr. Emerson Dutra

GOVERNADOR DE SÃO PAULO, TARCÍSIO DE FREITAS, RECEBE O PRESIDENTE DA IPRB

Como parte das festividades do Jubileu de Ouro de Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB), durante o ano de 2025, o senhor presidente da IPRB, pastor Advanir Alves Ferreira, cumpriu agenda, no dia 20 de outubro de 2025, de um encontro com o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas. A reunião ocorreu no Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista, às (?), conforme agenda organizada pela Deputada Federal Maria Rosas e o pastor Alessandro Francisco da Silva.

O governador recepcionou o presidente da Igreja, que estava acompanhado de sua esposa, irmã Jucieni Aguiar Ferreira, de forma digna e honrosa, bem como o pastor Cristiano Firmino dos Santos e sua esposa, Priscila Barbosa dos Santos. O momento foi marcado por um clima de cordialidade e comunhão, quando o governador expressou sua gratidão à IPRB, representada nesse ato pelo seu presidente, salientando, nessa oportunidade, a importância e a necessidade das constantes intercessões e orações a seu favor.

Na ocasião, o pastor Advanir Ferreira externou sua preocupação e fez algumas ponderações referentes aos principais temas nacionais e ao momento em que vive a nação. A conversa foi interativa e o governador demonstrou sua alegria em saber que a liderança da IPRB está alinhada às principais questões que envolvem temas de dimensões estaduais e nacionais, afirmando que o mundo precisa de pessoas comprometidas e dirigidas por

um senso de espiritualidade e boas ações de cidadania.

Como organizadora desta relevante agenda, a Deputada Federal Maria Rosas colocou-se à disposição do governo paulista, bem como da liderança e membros da Igreja Presbiteriana Renovada. Durante o encontro, em que importantes assuntos fizeram parte dessa conversa, o presidente da Igreja entregou ao governador Tarcísio um lindo exemplar da Bíblia Comemorativa do cinquentenário da IPRB, destacando, de forma descontraída, que, igualmente, a IPRB e o governador têm a bênção de agradecer a Deus, pelos 50 de existência completados em 2025.

Estampando em seu semblante muita satisfação, ele recebeu e agradeceu o presente especial recebido da Igreja. Por fim, o presidente da IPRB, em nome das Diretorias Executiva e Administrativa, bem como de todos os pastores e membros da IPRB, fez uma oração de intercessão pelo governador com a imposição de mãos e a concordância de todos, rogando toda sorte de bênçãos sobre a vida, a família e a administração deste grande líder nacional, conforme Efésios 1:3. Em uma agenda que durou 35 minutos, a presidência agradeceu à calorosa receptividade, em nome de toda a igreja renovada.

Pr. Alessandro da Silva
Presbitério de Osasco

GOVERNADOR DE SÃO PAULO RECEBE O PRESIDENTE DA IPRB



RENOVA SÃO PAULO 2025 NO VALE DA BÊNÇÃO DESPERTA PASTORES E IGREJAS

No dia 18 de outubro, no templo da Igreja Vale da Bênção, na cidade de Araçatiguama, SP, foi realizada uma grande celebração de louvor e adoração a Deus, o **RENOVA SÃO PAULO 2025**, com cerca de 800 pessoas, alusiva ao cinquentenário da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (1975-2025), a IPRB. Os trabalhos foram abertos, às 18h30, com o presidente do Presbitério de Osasco, Pr. Valter José Gonçalves. Ato contínuo, o Pr. Herbert Cardoso de Oliveira, presidente do Presbitério de São Paulo, Zona Norte, rogou a presença do Deus Eterno em oração.

Na sequência, o Pr. Claudemir de Almeida, presidente do presbitério de São Paulo, procedeu à apresentação de todos os pastores presentes, inclusive, pastores de outros Presbitérios, fora da Grande São Paulo. Apresentou, também, os pastores-diretores executivos que, na maioria, estavam acompanhados de suas esposas: Advanir Alves Ferreira, presidente; Marcos Antônio Cavalheiro Zengo; vice-presidente; Edimar Guidino, 1º secretário; Jair da Cruz Lara, 2º secretário; Sebastião Aparecido D. Guerra, 1º tesoureiro; e Ailton Amaral Costa, 2º tesoureiro.

Nessa ocasião, a Dep. federal Maria Rosas (REPUBLICANOS) homenageou à IPRB com uma placa condecorativa, bem como ao presidente da Igreja, Pr. Advanir Ferreira. Foi um momento de grande contentamento. O Pr. Edimar José Rodrigues, presidente do presbitério de Assis, fez uma explanação da trajetória histórica e abençoada da IPRB. O ministério de louvor da IPR de Mauá, SP, sob a direção do Pr. Isaias Gomes, presidente do Presbitério do Grande ABCD, conduziu os adoradores à sala do trono com cânticos ao Senhor.

Dando sequência, o Pr. Ricardo Leme de Medeiros, diretor do Projeto Renovar, em Assis, SP, conduziu o momento das ofertas e abençoou a vida financeira de todos os presentes. Em homenagem ao cinquentenário da IPRB, o Pr. Claudemir de Almeida convidou à frente o Patriarca Jonathan Alves Ferreira e sua digníssima esposa, irmã Maria Adelaide Cavalcante Santos, oportunidade em que eles narraram os feitos de Deus e o nascedouro da IPRB, como fruto do avivamento, nas décadas de 1960 e 1970. O Pr. Jonathan e a irmã Adelaide oraram pelo preletor da noite, Pr. Advanir Ferreira.

A partir de Atos 4:32, ele ministrou sobre os feitos de Deus no meio dos presbiterianos renovados. Houve visitaçao do Espírito Santo. Em um ato profético, orou pelos pastores e presbíteros. Depois, cada presidente presbiterial recebeu, em comemoração aos cinquenta anos da IPRB, uma placa comemorativa, sendo eles: Anairton de Souza Pereira, Benedito Vieira da Silva, representado pelo Pr. Ladner Martins Lopes, Claudemir de Almeida, Joaquim Lira Filho, Isaias Gomes, Herbert Cardoso de Oliveira, Valter José Gonçalves, Luiz Ferreira de Brito Neto e Edimar Rodrigues.

Aproveitando o momento festivo de honraria, como um dos precursores da IPRB no Estado de São Paulo, o Pr. Osvaldo Mendes, que por sinal já foi presidente do Presbitério de São Paulo, foi homenageado pela IPRB, representada neste ato pelo Pr. Advanir Ferreira. Finalizando os trabalhos, foi exibido um vídeo institucional comemorativo ao cinquentenário da IPRB. Por fim, o Pr. Luiz Brito orou e a bênção apostólica foi impetrada pelo presidente da Igreja.

Pr. Alessandro da Silva
Presbitério de Osasco

AVIVA SÃO PAULO



COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DO ARRAIAL RENOVADO CHEGAM AO NORTE DO PAÍS

O Norte do Brasil é conhecido como a Amazônia, em virtude de sua vasta floresta tropical, com rica e diversificada flora e fauna, constituindo-se na maior região do país em área e com a maior biodiversidade do planeta. Muitas Igrejas Renovadas nessa região são frutos de famílias cristãs, especificamente, que deixaram outros Estados rumo ao Norte do país, entre as décadas de 1960 a 1980, incentivadas por políticas governamentais. Ávidos por cultivar a Deus, porque não tinham igrejas próximas ou onde moravam, começaram a fazer pequenas reuniões em suas casas, surgindo, assim, igrejas abençoadas.

Hoje, há muitas igrejas e pastores renovados nessa região e três Presbitérios fortes. Depois de visitar as regiões do Sul do país, como Paraná e Santa Catarina; do Nordeste, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Natal, Ceará e Piauí; do Sudoeste, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo; o presidente da Igreja, Pr. Advanir Alves Ferreira, juntamente com sua esposa, Jucieni Aguiar de Souza Ferreira, participaram das festividades do Jubileu de Ouro da IPRB nos Presbitérios de Porto Velho, Rondônia e Amazônia, realizadas nessas cidades.

CIDADE DA PÉROLA DA MADEIRA

O templo estava lindo! Os preparativos foram os melhores possíveis. A ministração do louvor e adoração pelo Ministério local foi impactante e Deus abençoou a igreja com despertamento e avivamento. Assim poderia ser definida a Celebração alusiva ao Jubileu de Ouro da IPRB, realizada na 1ª IPR da capital porto-velhense, no dia 13 (sábado) de setembro, às 19h30, que é dirigida pelo Pr. Gláucio César Verissimo da Silva. O evento foi promovido pelo Presbitério de Porto Velho (PRE-POVEL), fundado em 2/12/2000, presidido, atualmente, pelo pastor acima citado.

Foi uma noite memorável, em que Deus visitou seu povo com graça, quebrantamento e alegria. Na oportunidade, o presidente da Igreja, depois de falar da presença da IPRB neste Estado, onde há três Igrejas organizadas na capital, trouxe uma mensagem bíblica e aplicativa para o momento. Ao final, orou

pelo povo e abençoou a todos. Ao término, o povo se cumprimentava e se despidia com sorrisos largos. O Pr. Gláucio César classificou o trabalho como uma oportunidade de renovação espiritual e de novos compromissos com Deus, destacando a importância da presidência nessa região.

TERRA DAS PEDRAS E DAS MEMÓRIAS

A Celebração do Jubileu, realizada, no dia 14 (domingo) de setembro de 2025, às 19h30, foi promovida pela Diretoria do Presbitério de Rondônia (P-RON), fundado em 9/1/1983, de onde originou os Presbitérios da Amazônia e Porto Velho. O evento aconteceu na IPR de Presidente Médici, RO, que abriga o único Museu arqueológico do Estado, que contém cerca de 300 mil peças, cuja igreja é dirigida pelo Pr. Sebastião Luiz Soares. Houve muitos visitantes e pastores vindos de outras cidades distantes. O momento de louvor e adoração foi ministrado pelo Ministério da Igreja local e o Pr. Advanir Ferreira ministrou e orou por todos. Para o presidente do Presbitério, Pr. Almir Dias da Silva: "O culto foi muito especial e edificante para todos nós do Presbitério".

MUNICÍPIO DO RIO JARU

Encerrando sua participação em terras nortistas, no dia 15 (segunda-feira), o presidente pregou nas comemorações do Presbitério da Amazônia (PREAM), fundado no dia 06/12/1991. O evento foi na 1ª IPR de Jaru, nome indígena dado em homenagem ao Rio Jaru que corta a cidade. A igreja é presidida pelo Pr. Neil de Souza, que também preside o PREAM. Há duas igrejas organizadas nessa cidade. A maioria dos pastores se fizeram presentes ao evento, alguns percorrendo um longo caminho. Depois de um louvor abençoado, no ritmo de canções convidativas à contrição a Deus, o Pr. Advanir Ferreira ministrou uma Palavra abençoadíssima e intercedeu pela igreja.

Informa a SC da IPRB
Pr. Emerson Dutra

EXECUTIVA EM AÇÃO



PRESBITÉRIOS MINEIROS, CAPIXABA E FLUMINENSE ALINHAM-SE ÀS COMEMORAÇÕES DO JUBILEU DE OURO DA IPRB

Com o tema **“Celebrando o Passado, Honrando o Presente e Construindo o Futuro”**, o Presbitério de Caratinga (PRESCAR), presidido pelo Pr. Edes Guimarães da Silva, com Sede em Governador Valadares, celebrou, no dia 30 (sábado) de agosto deste ano, às 16 horas, no templo da 4ª IPR de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, o Jubileu de Ouro da IPRB. Nessa ocasião, o presidente da Igreja, Pr. Advanir Alves Ferreira e sua esposa, irmã Jucieni Aguiar de Souza Ferreira, estiveram presentes, assim como os pastores-diretores executivos Sebastião Aparecido Donizetti Guerra, que estava com sua esposa, irmã Jandira Guerra, e Ailton Amaral Costa.

Além do Presbitério anfitrião, participaram do evento diretores e pastores dos Presbitérios de Belo Horizonte, Contagem, Espírito-Santense, Governador Valadares, Norte de Minas, Sul de Minas, Rio de Janeiro, Teófilo Otoni, Triângulo Mineiro, Vale do Aço e Vale do Jequitinhonha. O Mestre de Cerimônia foi o Pr. Gilmar Ferreira da Silva, presidente do Presbitério de Belo Horizonte. Os trabalhos seguiram o seguinte script: a) das 16 às 16h15min, abertura oficial; b) das 16h15min às 16h30min, execução do Hino Nacional Brasileiro, seguido pelo Hino Oficial da IPRB, com a participação do Coral Infantil da Igreja Local; c) das 16h35min às 17h25min, cerimônia das homenagens.

O louvor e adoração ficaram por conta do Ministério da Igreja Local, que está sob a liderança do Pr. Rômulo Junior. Na sequência, o Pr. Advanir Ferreira ministrou uma palavra poderosa aos corações do povo de Deus, fundamentada em Atos 9:31. Foi um momento muito especial em que o Espírito Santo se manifestou à sua igreja, trazendo quebrantamento e avivamento. O culto foi encerrado, por volta das 19h30min. No final, os pastores e outros convidados foram brindados com um jantar de comunhão oferecido pelo Conselho da Igreja e o PRESCAR, o que gerou momentos de alegria e descontração ilustrados por histórias vividas e lembradas.

MOMENTO DAS HOMENAGENS

Foram feitas homenagens com entrega de placas aos representantes dos familiares dos pastores *“in memoriam”*, aos pastores fundadores e desbravadores de igrejas e campos missionários em cidades da região, aos diretores de Instituições e presidentes de Presbitérios presentes, bem como ao presidente da IPRB e às autoridades políticas presentes.

AOS HERÓIS DA FÉ

Momento especial em que o Presbitério anfitrião homenageou os seguintes servos de Deus, cujas memórias, lembranças e frutos ainda permanecem vivos entre a povo de Deus: Pastores Altair Batista Linhares (prontuário 143), Antônio Ferreira Sobrinho (14), Edson Faustino da Silva (158), Edson Pinheiro Gonçalves (1282), Elias da Silva Lopes (930), Geraldo Rosa de Oliveira (769), Joaquim Brás Meireles Pereira (675), João Sabino Moreira (252), Luiz Antunes (247) e Sebastião Ferreira

Ramos (197). Os representantes dos heróis da fé, que já estão com o Senhor, receberam as devidas homenagens.

PIONEIROS REGIONAIS PRESENTES

Desta feita, os seguintes pastores foram homenageados, pelos relevantes serviços prestados à obra de Deus, ainda em vida, como testemunhas vivas da fundação, expansão e firmeza da IPRB, em diversas cidades no Sudeste do Brasil, alguns deles ocupando cargos em Presbitérios e na Diretoria Executiva da IPRB: Pastores Altair do Carmo Mateus Nunes (150), Elzi Gomes Fialho (323), Heverton Luiz Bacha (1485), Honorino Bento Ferreira, Edinho (319), Jair Ventura (31), João Souza Matos (111), Manoel Valadares da Silva (320), Sebastião Lemos Sobrinho (191), e Vanderlei Nascimento Moraes (249). Convidados à frente, todos estes pioneiros receberam os agradecimentos e reconhecimento público.

PRESIDENTES PRESBITERIAIS DA REGIÃO

Com gratidão e louvores a Deus foram homenageados, também, os seguintes presidentes que lideram com zelo e responsabilidade estes Órgãos: Pastores Aziel da Silva Ribas, Rio de Janeiro; Edes Guimarães da Silva, Caratinga; Gilmar Ferreira da Silva, Belo Horizonte; Isaías Ventura, Contagem; Sebastião Hilário da Silva, Espírito-Santense; Job Ferreira Cunha, Governador Valadares; Urandilson C. de Oliveira, Norte de Minas; Odário Silva Brandão Filho, Sul de Minas; Wander Pereira Tinoco, T. Otoni; Sebastião Augusto Moura, Triângulo Mineiro; Orly Alves da Silva, Vale do Aço e Tadeu Batista de Aguiar, Vale do Jequitinhonha.

DIRETORES INSTITUCIONAIS E OUTROS PRESIDENTES

Dando sequência, em reconhecimento ao esmero trabalho prestado à Denominação, foram homenageados os seguintes pastores-diretores e presidentes presbiteriais que têm contribuído de maneira especial para o fortalecimento e crescimento da obra do Senhor, seja na formação teológica, na administração, na produção de literatura cristã ou no serviço pastoral, deixando marcas preciosas para que esta história fosse construída. São eles:

Ivailton José Soares, deão do Seminário Presbiteriano Renovado do Brasil Central, SPR-BC; Diony Henrique Dias, diretor do SPR-BC; Fabiano Cardoso, diretor do Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte (SPR-CNT); Rodrigo Pinto de Andrade, editor-Chefe da Editora Renovada; Sebastião Ap. D. Guerra, 1º tesoureiro da IPRB; Ailton Amaral Costa, 2º Tesoureiro da IPRB; Wellington Fernandes de Lima, Centro-Oeste; Marcos Pereira de Andrade, Sergipe-Alagoas; Rossine Veloso, Nordeste; José Carlos Caldeira de Santana, Recife; Edimar Rodrigues, Assis; Caleb Araújo de Oliveira, Centro-Goiano; Ricardo Leme de Medeiros, do Projeto Renovar.

PRESIDENTE DA IPRB E AUTORIDADES

Pastor Advanir Ferreira, que está à frente da IPRB, desde 2001, foi homenageado por sua liderança firme, visão espiritual e dedicação, juntamente com a irmã Jucieni Aguiar, sua fiel e dedicada companheira. A ver. Dilene Dileu, da 4ª IPR, mulher de fé e aliada à obra de Deus no legislativo Municipal, o Exmo. Prefeito da cidade, Coronel Sandro Lúcio Fonseca, e o ver. Alessandro Ferraz, presidente da Câmara Municipal, também, foram homenageados. A todos os homenageados, o PRESCAR externa sua sincera e eterna gratidão com estas palavras: *“Este Jubileu não seria completo sem o legado, a fé e a dedicação de cada um. Deus seja louvado por esses 50 anos. Que venham muitos outros!”*.

JUBILEU DA 1ª IPR DE TEÓFILO OTONI

No dia seguinte, no domingo (31), o presidente da Igreja

e alguns pastores participaram das festividades alusivas às comemorações de aniversário de fundação da 1ª IPR local, uma das igrejas pioneiras da IPRB, desde 1975, presidida, atualmente, pelo Pr. Elias Alves Lachert. Após um almoço de confraternização oferecido a todas as lideranças e membros da igreja, o presidente trouxe uma palavra abençoada aos pastores das igrejas renovadas da cidade e pregou no culto vespertino, às 17 horas. Foi uma oportunidade de visita de Deus. Cumprindo sua agenda de visitas previstas aos Presbitérios e igrejas dessa região, ele retornou logo em seguida.

Informa a SC da IPRB
Pr. Emerson Dutra

EXECUTIVA EM AÇÃO



JUBILEU DE OURO DA MISPA

A Igreja Presbiteriana Renovada, que nasceu como fruto do avivamento espiritual nas décadas de 1960-70, tem em seu DNA a chama missionária. A princípio, os crentes que foram batizados com o Espírito Santo começaram a evangelizar, compartilhando as Boas Novas aos amigos, parentes e vizinhos. Muitas pessoas foram alcançadas pelos fervorosos servos de Deus que destemidamente anunciavam o Senhor Jesus.

Alguns irmãos, pensando em ganhar aqueles que estavam impossibilitados de conhecer o Evangelho em razão da distância geográfica, longe de igrejas ou do convívio com evangélicos, tiveram a ideia de organizar uma Missão com essa finalidade. Foi assim que surgiu a MISPA, em 1975, na cidade de Teófilo Otoni, MG. O desejo de compartilhar a experiência com o Espírito Santo levou esses irmãos a se mobilizarem para enviar voluntários que deixaram tudo para contribuir com a expansão da igreja em outras regiões.

Entre aqueles que compartilhavam desse desejo estava o Pr. Altair Batista Linhares, atual Presidente de Honra da MISPA. Foi direcionado por Deus para enviar casais as cidades com pequeno índice de evangélicos no estado da Bahia. Em razão da missão ser realizada por casais, foi denominada Priscila e Áquila, em referência ao casal de missionários que auxiliaram o Apóstolo Paulo na pregação do Evangelho. O objetivo era plantar igrejas nos lugares onde passariam a residir com suas famílias. Essa iniciativa teve repercussão nacional, a ponto de a Denominação, quatro anos depois, assumir a MISPA como a Agência Missionária da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil.

AGÊNCIA DENOMINACIONAL

A partir de 1979, a MISPA, como Agência missionária denominacional, começou uma nova fase de atuação com projetos relevantes para o envio de missionários a várias partes do país. Além do objetivo de alcançar os menos evangelizados em todo território nacional, também contribuiu diretamente com a expansão da Igreja Renovada. Um dos primeiros projetos desenvolvidos nesse período foi a plantação de igrejas nas capitais de todos os estados do Brasil. Este foi o foco do empreendimento missionário na gestão do Presbítero Loudomiro Carneiro nas décadas de 1980-90.

Nossa Agência Missionária também colaborou com o crescimento da denominação em vários estados, especialmente Mato Grosso e Rondônia durante o surgimento de novas cidades nessa região. Muitas igrejas fortes foram plantadas, muitas propriedades compradas, templos construídos e o trabalho consolidado.

A MISPA realizou um relevante trabalho no estado do Pará com os povos ribeirinhos nos anos entre 1995 a 2010. O Projeto MISFLUA levava auxílio, assistência e evangelização àqueles povos do norte do Brasil. Há ainda mais de 10 mil comunidades sem presença evangélica entre esse segmento, sendo um dos menos evangelizados do país. Por motivos administrativos este projeto foi interrompido, mas está em nosso coração o desejo de desenvolver iniciativas com esses povos dentro da nossa realidade e objetivos.

Além disso, a Missão, nessa mesma época atuou em algumas etnias indígenas do Brasil, dentre elas: os Cinta-largas, na região norte, e os Terenas, no Mato Grosso do Sul. Desde então, esses povos têm recebido da MISPA apoio espiritual, moral e financeiro. Após o ano 2000, foram alcançados os Guaranis, no estado de São Paulo, e os Xavantes, Nambikwara e Parecis, no estado do Mato Grosso.

MISSÕES NO EXTERIOR

Em 1986, a Missão enviou seu primeiro Missionário para Portugal, o Pr. Leopoldo Pereira da Mota. Através do Projeto Os 300 de Gideão os recursos foram levantados para essa finalidade e, como resultado dessa ação missionária, há ali várias igrejas com uma boa estrutura administrativa e Diretoria própria.

Um fator que contribuiu para a expansão da IPR fora do Brasil foi a migração de pastores e membros para a Ásia, Europa e Américas, começando trabalhos Renovados aonde iam. Alguns irmãos da Renovada foram trabalhar no Japão, onde começaram a igreja entre imigrantes, tendo um extraordinário crescimento. Atualmente, a igreja está bem estruturada, contando com sua própria diretoria, cujo presidente é o Pr. Fabiano Afonso.

Missionários e Missionárias foram enviados também para países da África, onde realizaram um trabalho relevante, como por exemplo a Ivani, em Cabo Verde, e a Vera Rissato, em Angola. Na Índia, a Missionária Marilande plantou igrejas e desenvolveu trabalho social entre aquele povo. Diante do despertar das Missões Renovadas no exterior entre os anos de 1980 a 2000, no começo do século XXI, a MISPA já estava com missionários plantando igrejas em mais de 20 países.

FASE ATUAL

A partir de 2012, em nossa gestão, prosseguimos com os projetos existentes, tanto no Brasil, como no exterior. Mas demos alguns passos a mais, criando novos projetos, principalmente para alcançar os povos menos evangelizados. Entendemos ser direção de Deus a criação e execução de projetos coerentes com o objetivo para o qual a Missão fora criada. Acreditamos ser pertinente o compromisso da expansão missionária da igreja nos moldes de sua formação inicial, semeando em lugares ainda inalcançados.

Nos últimos nove anos, ampliamos as fronteiras, enviando missionários para o Haiti, França, México, Paquistão e Jordânia. Atualmente, estamos com missionários em 28 países da Ásia, Europa, África e Américas. Ainda há planos para o exterior, inclusive, temos um casal que será enviado à Etiópia no próximo ano e outros preparando-se para irem aos países menos evangelizados.

REATIVAÇÃO DO MISPINHA

Em 2014, reativamos o Projeto MISPINHA com a liderança da Missionária Edilene de Ataídes e a colaboração das Missionárias Silvana e Cristiane. Esse ministério atualmente realiza eventos com crianças e ministra treinamentos para professores em todo Brasil de forma presencial e on-line. A finalidade é evangelizar crianças e treinar professores para formar a consciência missionária dos pequeninos.

Em 2016, foi criado o JEM – Jovens em Missão, departamento que tem por finalidade levar os jovens a se envolverem com a obra missionária. Este trabalho foi idealizado pelo Pr. Cláudio Schimidt Júnior e sua esposa Ariela Cordeiro. Eles continuam a frente do mesmo e têm despertado a muitos para o engajamento missionário. O JEM promove a EMUF – Escola de Missões Urbanas de Férias, viagens missionárias, palestras em escolas para jovens e adolescentes, entre outros trabalhos com a juventude.

TRABALHO COM INDÍGENAS

Há a necessidade de evangelizar os indígenas espalhados em vários estados que contam com mais de 100 etnias sem presença evangélica. Para isso, pensamos em estratégias específicas que contribuam para um trabalho efetivo entre eles. A partir de 2014, voltamo-nos para esse grupo, passando a trabalhar com várias etnias no Parque Nacional do Xingu, nos estados do Mato Grosso e Pará.

No Alto Xingu, está o Pr. Esdra Pereira Filho, de origem Terena, com grande experiência ministerial e ótima formação e que desenvolve um importante trabalho. Nessa região, vivem povos de nove etnias diferentes com uma população de mais de seis mil pessoas. Até o ano de 2015 não havia entre eles nenhuma igreja, nenhum crente e nenhuma ação missionária.

O trabalho foi iniciado entre o povo da etnia Mehinako e logo vieram os primeiros frutos. Atualmente, há mais de cem pessoas batizadas de todas as etnias e centenas estão sendo evangelizadas. Além da evangelização, discipulado e assistência em vários aspectos, têm sido formados líderes locais, que se mostram muito eficientes na condução do trabalho autóctone.

Nesse período, o Pr. João Quadra da Costa começou a trabalhar com os Caiapós e, posteriormente, a partir de 2015, com mais quatro etnias onde não havia presença evangélica. Atualmente, há mais de duzentas pessoas batizadas e centenas que estão conhecendo o Evangelho através desse trabalho. Além da evangelização e discipulado, o pastor João tem trabalhado arduamente na formação de líderes autóctones para que deem continuidade às igrejas entre seu próprio povo.

TRABALHO NO SERTÃO NORDESTINO

Em 2014, começamos no contexto Renovado do Brasil o PAS – Projeto Ação no Sertão. Nós o consideramos um retorno ao objetivo para o qual a MISPA fora criada – alcançar os menos evangelizados. Os três primeiros campos missionários do PAS nasceram nos estados do Pernambuco, Paraíba e Piauí. A partir do ano seguinte, enviamos missionários para outras cidades do Sertão, em vários estados.

Em um período de seis anos, enviamos mais de cinquenta missionários para 25 cidades, povoados e sítios, onde o Evangelho tem transformado centenas de pessoas. Há uma grande receptividade para com a Palavra de Deus entre os nordestinos de forma geral, o que possibilita o crescimento da igreja. No meio de muita idolatria, Deus tem feito uma grande obra e vidas têm se rendido ao Senhor Jesus.

Esse trabalho tem causado um impacto social de grande repercussão, despertando interesse pelo Evangelho e resultando em muitas conversões. Apesar das dificuldades em decorrência da pandemia, os projetos estão em pleno funcionamento, atendendo centenas de crianças e adultos em sete dos nove estados

nordestinos. Para realização dessas iniciativas, contamos com parcerias de igrejas e irmãos que oram e doam recursos. Dessa forma, tem sido possível comprar vários terrenos, onde estamos construindo espaços multifuncionais e planejados para atender à igreja e aos projetos.

Com essa mobilização, a igreja nessa região tem experimentado um grande avanço, Deus tem aprovado o trabalho dos missionários e proporcionando prosperidade. Queremos ainda chegar a várias outras cidades estratégicas do Sertão, levando a Renovada e, sobretudo, o Reino de Deus. Queremos dar oportunidade a muitos que nunca ouviram o Evangelho.

TRABALHO NO SUL

O último Projeto criado pela MISPA foi o PAMPAS – Projeto Ação Missionária para Alcançar o Sul. Este tem o objetivo de enviar missionários para o estado do Rio Grande do Sul onde há muitas cidades com baixo índice de evangélicos e em algumas sem nenhuma igreja. O forte espiritismo na região, o secularismo, a pobreza e outros entraves requerem estratégias bem estruturadas para fortalecer a igreja entre os gaúchos.

Em parceria com a Igreja Nacional e o Presbitério Catarinense, a MISPA enviou um Pastor experiente para revitalização das duas igrejas Renovadas existentes no estado, Porto Alegre e Viamão, e a plantação de uma nova igreja em Canoas. Estamos em fase de recrutamento de novos missionários que desejem plantar novas igrejas no Rio Grande do Sul. Há alguns candidatos se preparando para engrossar as fileiras desse projeto que é um grande desafio.

APOIO A MISSIONÁRIOS NA PLANTAÇÃO DE IGREJAS

Dentro do empreendimento missionário no contexto Renovado, temos um projeto alinhado com a denominação de plantar igrejas sustentáveis em dezenas de cidades estratégicas do país. A Comissão de Apoio a Missionários na Plantação de Igrejas, criada pela Diretoria Executiva, tem trabalhado para que esse projeto seja colocado em prática em breve. A visão denominacional é de crescimento e fortalecimento da denominação, por isso, nosso Presidente, Pr. Advanir Ferreira, tem empreendido esforços para a sua execução.

AINDA TEMOS OUTROS DESAFIOS

A MISPA, como Agência Missionária da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, prioriza lugares menos evangelizados tanto no Brasil como em outros países. No entanto, levamos em consideração as metas para a expansão denominacional e estamos prontos a colaborar, entendendo que essa é a nossa missão. O desafio é enorme em vários sentidos, pois não é fácil a condução de uma Missão tão grande como a nossa.

Temos muitas necessidades, especialmente no que diz respeito à manutenção de nossos missionários, a maioria com filhos, que precisam do sustento financeiro. Precisamos de parceiros e da fidelidade das igrejas em enviar os recursos de que precisamos para dar continuidade a esta obra. Temos muitos planos para serem executados nos próximos anos e por isso rogamos aos irmãos que se unam conosco em oração para continuarmos na direção de Deus e em prol do crescimento de Seu Reino.

Pr. Florencio de Ataídes
Presidente da MISPA

EVENTO EM COMEMORAÇÃO AO JUBILEU DE OURO DA MISPA

O evento contou com a presença ilustre do presidente da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, Pr. Advanir Alves Ferreira, acompanhado de sua esposa, irmão Jucieni Aguiar Ferreira. Na ocasião, o presidente trouxe uma palavra de reconhecimento e encorajamento, destacando o papel vital da MISPA na formação e envio de missionários que têm levado o Evangelho aos lugares mais desafiadores. Estiveram presentes os membros da Diretoria da Mispa, da Diretorias Executiva e Administrativa da IPRB, bem como pastores e líderes de diversas regiões do país.

Um dos pontos mais marcantes da celebração foi a presença de mais de 50 missionários que atualmente servem em campos diversos - no sertão nordestino, Amapá, comunidades ribeirinhas e indígenas, bem como em nações como Angola, Etiópia, Índia, Cabo Verde e Guiné-Bissau, entre outros. Missionários já aposentados também estiveram presentes, testemunhando com gratidão os milagres e a fidelidade de Deus ao longo dos anos de serviço.

Durante o culto de celebração, foram homenageados os ex-presidentes da MISPA, Pr. Altair Batista Linhares, fundador da Missão (*In memoriam*) representado pelo seu filho, Pr. Esdras Mendes Linhares, e o Presbítero Loudomiro Carneiro (irmão Mirinho) como presidente que teve a gestão mais longa à frente da Missão, representado pela sua filha, irmã Telma Spera.

O ambiente foi tomado por um profundo *senso* de reverência e gratidão ao Senhor pelo cinquentenário da MISPA. Foram entoados louvores, testemunhos e palavras que exaltaram o Deus que tem sustentado esta missão desde o seu início. Com o coração cheio de fé, a MISPA reafirma que “*Até aqui nos ajudou o Senhor*” (1 Sm 7:12), e segue confiante de que o mesmo Deus haverá conduzir esta obra rumo a novos desafios e conquistas para Sua glória.

Pr. Florencio Moreira de Ataídes
Presidente da MISPA

MISPA EM AÇÃO



FILADÉLFIA, ANTIGA CAPITAL DAS PEDRAS PRECIOSAS, O BERÇO DA MISPA

É fato que a Missão Priscila e Áquila, a MISPA, surgiu no coração de Deus. Mas, eclesiasticamente falando, nasceu em uma cidade do Nordeste das Minas Gerais, no Vale do Mucuri. Segundo a história, o nome da cidade era Filadélfia, uma homenagem à Filadélfia americana, que é bíblico e, por sinal, muito bonito. Seu desbravador foi o jornalista, empresário e político Teófilo Benedito Otoni. Terra de clima tropical, foi fundada em 7 de setembro de 1853, sendo batizada mais tarde com o nome de Teófilo Otoni. Em virtude da extração, lapidação e comercialização de gemas e pedras preciosas, como quartzo, turmalina, topázio, ametista e esmeralda, ficou conhecida como a “*Capital Mundial das Pedras Preciosas*”.

Não sei como é hoje, mas antigamente era fortíssima a comercialização desse minério nessa cidade. A praça central chamada Tiradentes era o ponto forte de encontro dos pedristas. Lembro-me de que quando ainda lá morava, a referida praça ficava lotada de profissionais desse ramo e de turistas. As tradicionais “*casas de lapidação*” de pedras preciosas, que preparavam essas riquezas geravam centenas de empregos. Estima-se que milhares de pessoas, direta e indiretamente, enriqueceram-se da noite para o dia, com a comercialização de pedras preciosas que custaram milhões.

MANJEDOURA DA MISPA

De fato, o comércio de pedras preciosas enriqueceu muita gente. No entanto, vale lembrar que a riqueza de pedras preciosas no Reino de Deus não tem valor algum. Jesus mesmo disse que o cristão não deve juntar pedras preciosas na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam, mas nos céus. (Mateus 6:19-20). Neste contexto, podemos dizer que a Mispa é uma pedra preciosíssima que fora encontrada há cinquenta anos por um jovem pastor, de 41 anos, que se casou em 1956, possuidor de uma visão inigualável e encorajadora, que vivia o auge de seu ministério.

Era junho de 1975! O jovem pastor compartilhou seu sonho com sua igreja. Expôs o plano e logo começou a lapidar e preparar essa pedra, juntamente com outros líderes parceiros. A joia foi tomando forma e visibilidade. Aos poucos foi se valorizando, porque seu lapidador, Deus, estava nesse negócio! O que era pequeno, em pouco tempo se tornou grande; o que era impossível, tornou-se possível, e o que era impro-

vável, tornou-se provável! Assim surgia a Mispa que, aos poucos, ia e se encorpoando e tomando forma. De uma organização missionária local e acanhada, transformou-se em uma organização denominacional com expansão mundial, como Órgão oficial da IPRB, em janeiro de 1979.

TESTEMUNHA OCULAR

Pedro, João, Tiago e outros discípulos foram testemunhas oculares dos milagres e dos grandes feitos de Jesus. Pela graça de Deus, tive o privilégio de ser uma das testemunhas oculares do nascimento da MISPA. O tempo que passou ligeiramente e os fatos que aconteceram à velocidade da luz registraram tudo. Parece ter sido ontem quando surgia no coração do jovem pastor a “*ideia de encabeçar o movimento*” divino chamado Mispa, órgão missionário local, que visava enviar “*fazedores de tendas*” e missionários leigos para ganhar a Bahia para Jesus, e “*depois o Brasil e sair mundo afora*”.

Eu era um adolescente de 16 anos nesse tempo. Meus pais, Pedro e Herotildes, com todos os membros da IPIR, migraram para a 1ª IPR de Teófilo Otoni, que surgia por ocasião da organização da IPRB, em janeiro de 1975. Eu não entendia nada de igreja, só ouvia falar que tinham criado uma agência que se chamava Missão Priscila e Áquila, em homenagem ao casal de missionários da Bíblia Priscila e Áquila (Atos 18:18-28 e Romanos 16:3-5). O jovem pastor traçou planos e os colocou em prática, ganhando total apoio de sua igreja. Surgiram os primeiros candidatos ao campo: Sebastião Nunes (alfaiate), Pedro Venâncio, Fátima, Maria Helena Caetano e outros mais tarde. Naquele tempo não existia a metodologia para preparar e enviar missionários ao campo.

SUPORTE FINANCEIRO

O campo estava branco e pronto para a ceifa (João 4:35). A terra à vista era a Bahia. O ano era 1976. As primeiras cidades alcançadas foram Vitória da Conquista, Jequié e Itabuna. O grande desafio era como sustentar os missionários enviados, pois os recursos eram precários. Mas o jovem pastor acreditou na visão recebida de Deus e se empenhou em colocar em prática o projeto. Em carta datilografada ao Pr. Rubens Paes, datada de 30/10/1983, disse que, a certo momento, chegou a pensar em desistir de tudo, porque parecia não haver possibilidade de continuar a obra: “Às duas penas e com pequena cooperação do Presbitério de Governador Valadares, mas com

cooperação maciça das igrejas de Teófilo Otoni e Padre Paraíso”, não desistiu.

O método de carnês foi um dos recursos utilizados para arrecadar fundos financeiros. Isso presenciei com os próprios olhos. Ou seja, ainda está viva essa lembrança em minha mente. É como se um filme estivesse reproduzindo as imagens da Escola Bíblica Dominical e de alguns cultos, quando era falado – e isso era frequente – sobre a missão que fora criada e que missionários tinham sido enviados para a Bahia. Nessa época, a igreja estava inflamada pelo Espírito Santo. Jamais imaginei que neste dia, chamado hoje, estaria narrando esses fatos, considerando que tudo naquela época era algo comum para um adolescente. Deus, porém, tinha um plano com propósitos vindouros.

Os carnês foram confeccionados e distribuídos. A princípio, apenas a 1ª IPR de T. Otoni participou desse projeto. Depois, as igrejas de Padre Paraíso, Medina e outras se aderiram ao parco sistema. Não lembro qual era o valor da minha contribuição mensal, mas estou certo de que meu nome estava entre os contribuintes escrevendo a história. Chamados, individualmente, à frente, em um dos domingos da EBD, pela irmã Maria Aparecida Linhares, conhecida por Zili, cada um levava seu carnê para fazer o pagamento, em espécie, da parcela do mês. E foi assim que tudo começou para que o Jubileu de Ouro da Mispa acontecesse (1975-2025).

PERFIL DO JOVEM VISIONÁRIO

O jovem da história se chama Altair Batista Linhares (prontuário 143), que nasceu no dia 4 de novembro de 1934, em Comercinho, MG, e faleceu, aos 89 anos, em 30 de novembro de 2023. Casado com Osair Mendes Linhares, por 67 anos, teve nove filhos, sendo três deles pastores: Esdras, Paulo e Marcos Simonton Linhares. De 1945 a 2023 viveu na antiga Filadélfia. Formado em Teologia no Seminário Presbiteriano do Norte, Recife, em 1965, foi ordenado ao ministério, em 13 de fevereiro de 1966, na Igreja Presbiteriana Independente da referida cidade. Foi um dos pioneiros da IPRB, fundou e presidiu os Presbitérios da Bahia e de T. Otoni. Ocupou a cadeira de 1º Secretário da IPRB (1989/1990), sendo jubilado em 2013.

Homenagem da família Dutra, texto narrado por Emerson Dutra, Ministro do Evangelho, autor do livro: Vida, Deus se importa com ela!?

IGREJA DE BRASÍLIA, DF, CELEBRA JUBILEU DE OURO COM A PRESENÇA DA DIRETORIA EXECUTIVA DA IPRB

No dia 26 de março deste ano, a Igreja Presbiteriana Renovada de Brasília, do Cruzeiro Novo, teve o privilégio de celebrar com gratidão e louvores a Deus os 50 anos de fundação da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, a IPRB. O culto foi marcado por profunda gratidão e comunhão, reunindo membros das igrejas do Distrito Federal, membros da Diretoria do Presbitério do Planalto Central e pastores renovados de diversas regiões do país. Foi um tempo memorável e gratificante para a Igreja Local, que tem desfrutado do cuidado e bênção de Deus

A ministração da Palavra esteve a cargo do presidente da Igreja, Pr. Advanir Alves Ferreira, que estava acompanhado de sua esposa, irmã Jucieni Aguiar de Souza Ferreira. Com base no texto de Levítico 25.8–19, destacou em sua mensagem a fidelidade de Deus ao longo dessas cinco décadas de história da Denominação. Encerrou sua fala com um apelo desafiador à unidade e à busca por um reavivamento urgente da amada IPRB. Foi uma noite muito abençoada, oportunidade em que o povo de Deus pôde refletir sobre a necessidade de uma renovação de compromissos com o Senhor.

Queremos ressaltar que, historicamente, a IPR de Brasília é uma das pioneiras do ramo presbiteriano, que teve seu início em 1971, quando um grupo de irmãos, movido pelo avivamento espiritual que varria o território brasileiro, passou a reunir-se de casa em casa, fortalecendo a fé e a comunhão de cada um. Em 1972, o grupo adquiriu um terreno entre o Cruzeiro Velho e o Novo, onde construiu o primeiro templo e organizou, oficialmente, a Igreja Presbiteriana Independente Renovada, vindo a se filiar à IPRB anos mais tarde.

Com forte ênfase evangelística, a igreja pregava em hospitais, presídios e praças públicas, sendo conhecida na cidade e região pelo seu zelo evangelístico-missionário. Em 1975, iniciou-se a construção de um novo templo e nasceu, nessa época, o Lar Betel, dirigido pelo Pr. Ernesto Swartele (in memoriam), voltado, exclusivamente, para

o cuidado de crianças desamparadas. Três anos depois, em 1978, o templo foi inaugurado sob o nome *Igreja Presbiteriana do Calvário*, filiando-se logo depois à IPR do Brasil, recebendo, então, o nome de Igreja Presbiteriana Renovada de Brasília.

Desde então, a IPR de Brasília tem sido pastoreada por líderes-pastores fiéis, como Ernesto Swartele, Jobel Candido Venceslau, e, desde 2001, Sebastião Ap. Donizetti Guerra. Ao longo desses anos,

a igreja plantou diversas congregações no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais, tornando-se um referencial de fé, evangelismo e perseverança. Louvamos a Deus por esta linda trajetória que foi marcada por um tempo de avivamento, serviço e esperança. Estamos certos de que aquele que começou a boa obra haverá de completá-la até o dia de Cristo Jesus.

Pr. Isaac Nicholas Guerra
IPR de Brasília, DF



DIRETORIA EXECUTIVA PROMOVE EVENTO ONLINE ALUSIVO AO DIA DA CRIANÇA

No dia 10 de outubro deste ano, às 18 horas, a Diretoria Executiva da IPRB realizou o 1º **ENCONTRO ONLINE** em comemoração ao Dia da Criança na IPRB. O evento foi transmitido pelo Canal do Youtube da IPR-TV, com a assessoria técnica de transmissão dos pastores Claudio Schmidt Junior e Wallace Jansen de Souza Melo. O trabalho marcou o início de uma nova etapa, no que diz respeito à preocupação da Igreja com as crianças da Denominação, frente ao tema debatido: Autismo, inclusão e conscientização.

O presidente da Igreja, Pr. Advanir Ferreira, fez a abertura, dando boas-vindas a todos os participantes, apresentando, nominalmente, os diretores presentes à sala do Zoom: Marcos Antônio Cavaleiro Zengo, vice-presidente; Sebastião D. Guerra, 1º tesoureiro; e Ailton Amaral Costa, 2º tesoureiro. O Pr. Jair da Cruz Lara, 1º secretário, acessou à sala mais tarde, o Pr. Edimar Guidino, 1º secretário, estava em uma reunião, e o Pr. Antônio Carlos Paiva, secretário executivo, justificou sua ausência.

Após a oração do Pr. Marcos Zengo, o presidente enfatizou o texto de Provérbios 22:6, que diz: *“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele”*. Vale ressaltar que esse evento, como o primeiro de outros que virão, alinha-se às realizações dos Encontros Online de *“Mulher para Mulher”* e de *“Homem para Homem”*, que vem sendo realizados há anos, sendo bênçãos para o arraial renovado. Em seguida, o palestrante assumiu a palavra para dissertar sobre o assunto.

CONHECENDO O PRELETOR

O convidado foi o Dr. Rodrigo Goes (32), casado, recentemente, com Keila Goes. Ele é psicólogo, mestrando em Ciências do Desenvolvimento Humano e diretor clínico do Instituto Semear. Além de um amplo conhecimento nessa área, soma-se a tudo isso sua experiência espiritual. Rodrigo é, também, aluno do Curso de Teologia no SPR do Brasil Central e membro da 1ª IPR de Vitória da Conquista, BA, Pr. Elione da Silva Santos e sua esposa, Jane Maria dos Santos, seus pais.

Um fator interessante a ser destacado é sua conversão. Segundo ele, sua experiência com Deus aconteceu em um Culto das Crianças, na referida igreja, em 2002, aos 9 anos de idade. Desde essa época, ambientou-se e cresceu na igreja, sendo batizado, em dezembro de 2004, tornando-se membro da IPR de sua cidade. De lá para cá, passou a viver inteiramente envolvido e comprometido com a obra de Deus. Para ele, a formação acadêmica só contribuiu para o cumprimento dos propósitos de Deus em sua vida.

DESAFIO DO TEMA PROPOSTO

Partindo da compreensão de que o tema abordado é atual e de grande relevância para o povo de Deus – especialmente por integrar ciência, propósito e fé –, torna-se evidente a partir de sua fala, que a Igreja Renovada, enquanto Corpo de Cristo, possui um papel essencial de aprendizado e ação diante das necessidades das famílias que acolhem. Sim, entre elas, estão aquelas que convivem com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), enfrentando desafios contínuos que exigem sensibilidade, conhecimento e compaixão da igreja de Deus.

fé, coragem, perseverança e esperança, desafiando a Igreja a fortalecer sua missão de inclusão, acolhimento e serviço amoroso, em consonância com os princípios cristãos e com o conhecimento científico que contribui para o cuidado integral do ser humano. Nesse contexto, para o preletor, a igreja é chamada para ser ponte e não muro ou bloqueio, devendo amar e acolher essas pessoas, como fez Jesus, sem limitação e rejeição.

De forma generalista, buscando informar e conscientizar seu público-alvo, abordou alguns pontos sobre esse transtorno, tais como: causa, diagnóstico, prevalência, cura e tratamento. À certa altura de sua fala, em tom de conversa e respostas, o assunto foi melhor explorado com perguntas pedagógicas dos diretores e dos participantes pelo chat. Em suma, desde a compreensão das causas até o tratamento, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que se manifesta, geralmente, nos primeiros anos de vida.

Não seria resultado de uma má gestação, de traumas ou de fatores emocionais vivenciados pelos pais. As causas do TEA são multifatoriais, envolvendo aspectos genéticos, neurobiológicos e ambientais. O autismo não tem cura, pois não se trata de uma doença, mas de uma condição que faz parte da forma como o cérebro da pessoa se desenvolve e processa o mundo ao seu redor. O tratamento, portanto, não busca “curar”, e sim promover o desenvolvimento, a comunicação, a autonomia e a qualidade de vida da criança.

Entre as abordagens terapêuticas mais reconhecidas está a Análise do Comportamento Aplicada (ABA), que utiliza princípios científicos do comportamento para ensinar novas habilidades e reduzir comportamentos que dificultam a adaptação, sempre com estratégias individualizadas, éticas baseadas em reforçamento e não em punição. Na verdade, o que uma pessoa autista precisa é de carinho, compreensão, apoio e bons tratos, que podem ser traduzidos como bons remédios.

Portanto, para se inteirar melhor sobre este assunto tão vasto e oportuno, o leitor poderá assistir na íntegra à referida palestra, que está disponível no Portal da IPRB – www.iprb.org.br, e que, com certeza, irá abençoá-lo. Como fruto da aceitação desse tema tão desafiante, que sensibilizou muitos participantes, a diretoria da IPRB, na pessoa do presidente, tomou a iniciativa de criar uma Secretaria Específica, com a participação do Dr. Rodrigo Goes, visando buscar meios de conscientização e comprometimento no enfrentamento desse desafio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presidente deixou claro que a IPRB precisa abraçar essa causa e se preparar para esse momento, uma vez que fomos chamados para fazer a diferença neste mundo. Os pastores e lideranças locais das IPRs devem oportunizar os profissionais membros dessa área em suas igrejas, procurando contemplar esse desafio como um problema coletivo e não individual. Isto é, não apenas como uma dificuldade da família, mas de todos. Por fim, o presidente agradeceu a todos e encerrou os trabalhos com uma oração, parabenizando todas as crianças pelo seu dia.

Informa a SC da IPRB
Pr. Emerson Dutra

Essas famílias, por sua vivência diária, tornam-se exemplos de

EVANGELIZAÇÃO É UM SERVIÇO SACERDOTAL DE TODO CRISTÃO

A comunicação da mensagem do evangelho é incumbência de todos os cristãos, e não se trata de uma tarefa apenas dos líderes e ministros ordenados. O exercício da responsabilidade sacerdotal dos cristãos contribuirá para que a igreja seja realmente um organismo vivo e atuante no mundo, e uma comunidade dinâmica, em que os seus membros são colaboradores, disseminando o evangelho e proclamando as virtudes de Jesus Cristo. Na perspectiva petrina, cada cristão deve ser um mordomo, agindo como “bom despenseiro da multiforme graça de Deus”, 1 Pe 4.10.

Synder afirma que “a Igreja é um sacerdócio missionário, os sacerdotes-missionários de Deus no mundo, e como sacerdotes, os crentes apresentam Deus ao mundo, recolhem as preocupações do mundo e as apresentam a Deus”. Shedd acrescenta que “todos os que participam do sacerdócio em virtude de sua adoção na família real de Deus devem servir mediante intercessão, evangelização e o serviço”. Assim, entende-se que cada cristão, em seu contexto de vida particular, tem a oportunidade de exercer sua função sacerdotal sendo luz para os perdidos e testemunha de Cristo no mundo.

A igreja se distancia dos princípios bíblicos quando se deixa dominar pelo “centralismo”, “clericalismo” e “hierarquismo” que descaracterizaram a Igreja da Idade Média. Tal sistema eclesiástico, criticado pelos reformadores, impede o aperfeiçoamento dos santos e não lhes proporcionam nenhuma perspectiva de amadurecimento espiritual, privando-os de exercerem a missão sacerdotal. Stott assevera que

Todo conceito tradicional de “leigos” e “ministério” tem sido deturpado, como se os “leigos” fossem uma raça menor, e como se o “ministério” pertencesse apenas ao clero. Mas esta distinção não pode ser mantida a partir das Escrituras. O ensino bíblico é que o ministério pertence aos “leigos” e que os “leigos” são todo o povo (laos) de Deus.

Quando se centraliza o “ministério” apenas no “clero”, a igreja, como corpo vivo de Cristo, compromete sua missão sacerdotal no mundo e exclui os membros do direito e responsabilidade que o sacerdócio universal dos crentes lhes proporciona. Esta filosofia eclesiástica tem



transformado os cristãos em “escravos”, tornando-os inúteis e infrutíferos dentro da comunidade cristã. O evangelho é sinônimo de vocação para a liberdade e uma igreja que não é capaz de implantar a liberdade nas suas estruturas eclesiásticas não poderá anunciar o evangelho verdadeiro. Um sistema eclesiástico centralizado amarra as mãos dos cristãos, impedindo-os de contribuírem com o reino de Deus através de seus ministérios. Nas palavras de William Temple, “o ministério do evangelismo é uma carga colocada sobre toda a Igreja pelo seu Senhor, pois é a própria essência da vocação cristã”. Indubitavelmente, cada cristão possui a missão de evangelização e tem a responsabilidade de exercê-la de forma responsável.

No entanto, é importante ressaltar que a identidade sacerdotal do crente não implica na rejeição da direção espiritual, pois a liderança pastoral é genuinamente bíblica e necessária. Todos os cristãos apenas compartilham do mesmo status sacerdotal, mas possui ministérios diferentes, tendo cada um a sua função que deve ser exercida de acordo com seus dons e habilidades. Stott explica que “Deus não chama todos para serem “pastores”, “missionários” ou “pregadores”, mas todo cristão é uma testemunha e todo cristão é chamado a testemunhar”. Isto significa que nem todos foram chamados para o ministério da palavra ou do sacramento, mas isso não implica que os cristãos não possam compartilhar o evangelho com os incrédulos.

Diante disso, o pastor possui um papel

fundamental no estabelecimento de uma cultura de evangelização na igreja local, sendo um exemplo no evangelismo pessoal, conscientizando e treinando os membros, dando-lhes as ferramentas necessárias. Segundo Elias Medeiros, o pastor precisa treinar não apenas alguns, mas cada membro do corpo de Cristo, pois a evangelização é uma responsabilidade de todo cristão. Vicedom assevera que “o ministério pastoral, em todas as suas ramificações, não pode ter outro objetivo na comunidade do que levá-la a influenciar o mundo e capacitá-la para o serviço missionário”. Decerto, é dever do pastor treinar os membros em seu trabalho de evangelização, de forma que possam cumprir o seu ministério sacerdotal no mundo.

Enfim, os cristãos não apenas são autorizados a proclamar o evangelho do Reino, mas, se são verdadeiramente cristãos têm também a responsabilidade de fazê-lo, pois o evangelismo é um “serviço sacerdotal” de todo o povo de Deus. Privilégio e responsabilidade são dois aspectos desassociáveis na prática do sacerdócio dos crentes, uma vez que somente é desfrutado sob uma relação pactual, e esta envolve responsabilidade e compromisso. Certamente, fazer parte do reino de sacerdotes é assumi Professor residente no SPR Anápolis,

Pr. Sergio Dario
Professor residente do SPR-BC.
Membro da equipe pastoral da IV
IPR de Anápolis. Mestre em Teologia
Exegética e Doutor em Teologia Pastoral

SPR-CNT REALIZA IMERSÃO VOCACIONAL 2025

O SPRC realizou, entre os dias 12 e 14 de setembro, o evento anual “Imersão Vocacional”, com o objetivo de despertar adolescentes, jovens e jovens adultos para o chamado de Deus em cada vida, além de promover relacionamentos entre os participantes. Neste ano, foram 54 inscritos, além da participação dos seminaristas da casa e de pessoas voluntárias. Durante esse momento marcante, os participantes tiveram diversas programações que enfatizavam o valor da vocação, a importância do evangelismo prático e o enfrentamento de nossas falhas e dificuldades diárias.

Os preletores oficiais foram na sexta, dia 12 Pr. Alex Gomes da Silva, da III IPR de Campo Mourão e no sábado o Pr. João Gabriel Condulucci Machado, da IPR de Palmital/SP, um jovem que é exemplo do chamado de Deus para os dias atuais. Deixando tudo para trás, hoje, aos 23 anos, ele tem demonstrado que o jovem pode se colocar à disposição de Deus para a realização da vontade soberana d’Ele. Por meio de pessoas dispostas ao serviço do Reino, o mundo pode conhecer Jesus e segui-lo. Ainda as missionárias Ana e Ketlen da Mispa coordenaram a oficina de evangelismo e depois os participantes saíram para praticar o que aprenderam nas ruas de Cianorte.

A Imersão Vocacional tem como propósito levar as pessoas para dentro do Seminário, mostrando a cada uma delas o valor inestimável que essa instituição, com 60 anos de história, teve para as gerações passadas e continua tendo para esta geração e as futuras. O Seminário pode ter perdido parte de sua primazia dentro das igrejas, mas cremos que Deus ainda tem projetos a realizar e que muitos líderes e pastores locais surgirão do ensino teológico e prático oferecido nessa casa.

Os seminários modernos foram projetados para a capacitação de lideranças, especialmente de pastores, a fim de que exerçam o ministério com integridade e com um conhecimento mais profundo da Palavra de Deus. Infelizmente, nos últimos anos, essas instituições — que já formaram milhares de pastores no Brasil e no mundo — têm se esvaziado e perdido espaço para outras formas de formação teológica.

Embora essa seja uma realidade, temos visto Deus levantar uma geração de adolescentes e jovens apaixonados por Sua obra e ansiosos por fazer mais pelo Reino. Essa motivação e paixão têm chegado até o nosso Seminário por meio da Imersão Vocacional. Ao serem questionados sobre a importância da comunhão, evangelização e ações práticas, os participantes do evento expressaram o desejo de fazer parte do mover de Deus neste tempo.

Esses são os nossos líderes que já atuam nas igrejas e serão os futuros pastores da nossa denominação. São pessoas apaixonadas pelo Reino de Deus e dispostas a deixar tudo para trás a fim de seguir a Jesus. Diante desse quadro tão esperançoso, cabe a nós, pastores e líderes da IPRB, investir na formação teológica de adolescentes e jovens que desejam fazer mais pelo Senhor.

O Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte já está com as matrículas abertas para o Curso de Teologia Livre, na modalidade presencial, para o próximo ano (2026). Essa é uma excelente oportunidade para conduzir os futuros pastores ao aprofundamento na Palavra de Deus e nos textos teóricos da Teologia, bem como proporcionar um contato especial em uma verdadeira “casa de profetas”, que possui uma das mais ricas histórias no contexto do pentecostalismo brasileiro.

Assim como aconteceu na antiguidade, com Samuel, Elias e Eliseu, e nos ensinamentos de Jesus Cristo aos seus discípulos, os seminários de hoje capacitam teologicamente e na prática homens e mulheres que farão a diferença neste mundo contemporâneo, cheio de desafios e dificuldades.

Oremos, meus irmãos, por um reavivamento espiritual em solo brasileiro, para que haja despertar e os vocacionados sejam levantados como tochas vivas, abalando os alicerces deste mundo que caminha em direção errada. Que sejamos reconhecidos por nossa intrepidez em olhar para as nossas igrejas e presbitérios e enxergar aqueles que podem ser enviados à seara.

Pr. Fabiano Cardoso
Diretor do SPR- CNT

SPR-CNT EM AÇÃO





JORNAL RENOVADO

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA DA IPRB - TRIÊNIO 2023-2025

Presidente: Pr. Advanir Alves Ferreria - Vice-presidente: Pr. Marcos Antônio C. Zengo - Sec. Executivo: Pr. Antônio Carlos Paiva - 1º Secretário: Pr. Edmar Guidino - 2º Secretário: Pr. Jair da Cruz Lara - 1º Tesoureiro: Pr. Sebastião Ap. D. Guerra - 2º Tesoureiro: Pr. Ailton Amaral Costa.

EDITORA RENOVADA. Editores: Rodrigo Pinto de Andrade e Francielle Garuti de Andrade.

REDAÇÃO: Rodrigo Andrade - Franciele Andrade - Emerson Dutra.

EDITORAÇÃO: Andréa Tragueta

Publicações de matérias de interesse interno da igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para publicação entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

Editado bimestralmente. Fundado em dezembro de 2019, pela Diretoria Administrativa da IPRB, é sucessor, para todos os fins de direito, do Jornal Aleluia, que foi fundado em janeiro de 1972, pelos pastores Abel Amaral Camargo, Azor Etz Rodrigues, Nilton Tuller e Palmiro Francisco de Andrade, publicado até a edição 450.